

## NOTA EDITORIAL

Desde 1943, Arquivos de Neuro-Psiquiatria vêm prestando todo o seu apoio aos que se dedicam às Neurociências. Publicando os resultados de pesquisas efetuadas quer no Brasil como no Exterior, esse apoio foi motivando cada vez mais os especialistas a neles registrarem seus estudos como, por outro lado, a procurar neles o aprimoramento continuado de seus conhecimentos sobre a matéria médica por eles abrangida. Ao mesmo tempo em que projetou a revista pelo País a imagem da seriedade e da honestidade dos estudos publicados, paulatinamente alcançou ela reputação internacional quer pela qualidade de seu conteúdo, quer pela regularidade de sua publicação trimestral mantida sempre e sem qualquer lapso ou atraso, como ainda pela eficácia do trabalho editorial. Tudo foi obra de um só homem, o Professor Doutor Oswaldo Lange, seu fundador e seu editor até 1986. Agora que se juntou ele aos eternos da Neurologia, cumpre continuar. Esta foi uma de suas muitas lições e o seu maior desejo frente às necessidades inerentes às Neurociências nos países em desenvolvimento, muito particularmente em nossa pátria.

Aqueles que com ele aprenderam a amar a revista, formando sua equipe de trabalho, associaram-se para que os mesmos propósitos fossem mantidos e ampliados, se possível. Fundaram, assim, a Associação Arquivos de Neuro-Psiquiatria Dr. Oswaldo Lange. Esta associação, sem fins lucrativos, continuará a publicar a revista, responsabilizando-se por desenvolver todos os esforços para manter a qualidade do que nela é registrado, sua periodicidade até o presente impecável e seus compromissos. Destes, destacam-se aqueles assumidos junto à Academia Brasileira de Neurologia, da qual é seu jornal oficial desde 1970. Destacam-se ainda os sagrados compromissos para com seus assinantes e leitores, garantindo-lhes a possibilidade de encontrar em suas páginas matéria que propicie seu aprimoramento contínuo nos campos da Medicina por ela abrangidos. Saliente-se, também, ser este último compromisso mantido mediante a publicação de contribuições selecionadas, de caráter científico inegável e, em sua maior parte, baseadas na experiência de luminares brasileiros ou de suas escolas. Garante-se, assim, educação continuada e aplicável a todos os níveis de diferenciação dos leitores — do Professor ao que se inicia nas lides profissionais — ligados ou não que estejam a estruturas convencionais de ensino. Para que esses propósitos sejam mantidos, é necessária a cooperação de todos à equipe que se responsabiliza

pela continuidade de Arquivos de Neuro-Psiquiatria: dos colegas que regularmente contribuem para a revista, registrando os resultados de seus estudos; dos que emprestam seu prestígio como seus leitores, assinando-a e divulgando seus propósitos entre aqueles que ainda não se acostumaram a nela encontrar veículo apropriado e oportuno para atender às suas sempre necessárias buscas de atualização.

Aberta à exposição de pontos de vista mesmo que por vezes aparentemente conflitantes, mas baseados em investigações devidamente documentadas, continuará a revista a representar traço de união entre pesquisadores clínicos e de laboratório dedicados aos diversos ramos das Neurociências, mas com interesses voltados à Neurologia Clínica e Cirúrgica, à Psiquiatria e às demais especialidades a elas coligadas. Avolumam-se as contribuições nos últimos anos, resultado natural do crescimento e da expansão científica de todos os ramos do saber nas diversas áreas médicas. Disso resulta a necessidade de oferecer sempre publicações atualizadas. Para tanto, é necessário aumentar a quantidade de contribuições registradas em cada número da revista, sem detrimento do conteúdo. Assim sendo, modificações na apresentação passam a ser adotadas a partir deste volume, voltadas ao ganho de espaço e nos moldes do que vem sendo recomendado e adotado internacionalmente. Este é o primeiro passo. Detalhes sobre ele constam das Informações aos Autores. Sugestões ao corpo editorial representam contribuições importantes, que aguardamos. Progressos havidos na área de comunicação podem ser analisados e aceitos. Nunca, porém, as características do relacionamento entre os colaboradores e o Editor serão descontinuadas: serão elas sempre mantidas dentro dos moldes próprios ao relacionamento pessoal e amigo.

A. SPINA-FRANÇA

*Editor*